



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

RELATÓRIO E CONTAS

2007

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007

Conteúdo

I. MOBILIZAÇÃO DA AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO

1. Formulação do Programa Cooperação Rede de Cidades Lusófonas
2. Negociação de Parcerias
3. Contactos e Negociações Institucionais e Internacionais

II. FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EMPREGO

1. Cooperação técnica e Formação
2. Educação para o Desenvolvimento
3. Migrações e Igualdade de Oportunidades

III. FORMULAÇÃO DE PROJECTOS

1. Projectos para a Mobilização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento
2. Projectos de Educação para o Desenvolvimento
3. Perspectivas 2008

IV. CULTURA

V. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

VI. NOTA FINAL

I. MOBILIZAÇÃO DA AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO

No âmbito da Mobilização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, a actividade desenvolvida durante o ano de 2007 foi centradas nas seguintes áreas:

1. Formulação do Programa de Cooperação Rede de Cidades Lusófonas;
2. Negociação de parcerias;
3. Contactos e negociações institucionais e Internacionais;

1. FORMULAÇÃO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO REDE DE CIDADES LUSÓFONAS

No âmbito da Estratégia definida pela UCCLA para o período 2007-2011, a Secretaria-Geral tem vindo a formular e desenvolver os instrumentos necessários à conversão da UCCLA numa verdadeira agência de desenvolvimento intermunicipal, capaz de prestar um serviço útil às cidades.

Nesse sentido a Secretaria - Geral concebeu o Projecto de um Programa de Cooperação designado Rede de Cidades Lusófonas, tendo submetido, em 11 de Fevereiro passado, a primeira fase deste programa a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126340/C/ACT/Multi.

Proponente: UCCLA
Parceiros: Cidade de Luanda
Cidade de Maputo
Cidade da Praia
Cidade de Bissau



Duração:	24 meses
Valor global:	€ 2 500 000
	○ UE 75%: € 1 875 000
	○ Outros: € 625 000

Situação: Projecto submetido União Europeia 11 Fevereiro 2008

Este projecto baseia-se na constatação de que os problemas comuns existentes em grande parte das cidades lusófonas dos países ACP, tornam urgente uma partilha de experiências e conhecimentos e a promoção de boas práticas nos processos de desenvolvimento local. O universo lusófono é muito diversificado e assimétrico, apresentando enormes desequilíbrios entre as cidades de países como Portugal e Brasil e as cidades dos países em desenvolvimento, nomeadamente os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste. A grande maioria das cidades lusófonas, nomeadamente nos países ACP, caracteriza-se por um:

- elevado nível de pobreza urbana incluindo regiões envolventes
- baixo nível de educação e degradação das infra-estruturas escolares e de formação,
- sistema de saúde de base ineficiente ou inexistente, altos índices de mortalidade e de propagação de doenças
- reduzido nível de actividades económicas e elevado desemprego de longa duração,
- escassez ou ausência total de água potável e saneamento básico,
- degradação ambiental e um baixo nível de esperança no futuro.

Neste contexto, as cidades lusófonas necessitam de um esforço conjunto entre autoridades locais e os demais actores da sociedade civil, de modo a difundir, adquirir e aplicar as melhores práticas nos processos de desenvolvimento local. Os problemas comuns existentes em grande parte das cidades lusófonas dos países ACP, tornam urgente uma partilha de experiências e conhecimentos e a promoção de boas práticas nos processos de desenvolvimento local.

Este projecto pretende criar redes temáticas entre as cidades lusófonas dos países ACP, promovendo o aparecimento e desenvolvimento de laços e contactos entre os vários actores do desenvolvimento nestes países com o objectivo de reforçar e qualificar a capacidade de acção das autoridades locais e promovendo e disseminando boas práticas nos processos de desenvolvimento, de modo a contribuir para a melhoria das condições de vida da população, para a redução dos índices de pobreza das cidades lusófonas e para o crescimento sustentado das mesmas. Este processo será conduzido através de intercâmbios e partilhas de experiências sul-sul e norte-sul.

As redes temáticas a criar, possibilitarão:

- intercâmbio de experiências;
- identificação problemas e prioridades comuns;
- divulgação de boas práticas e casos de sucesso;
- apropriação local do processo de desenvolvimento;
- definição de Projectos-Piloto, que servirão de “templates” replicáveis noutros locais como exemplo de boas práticas. Difundidas e assimiladas as melhores práticas para a abordagem aos problemas urbanos debatidos nas redes temáticas, importa tentar replicá-las a outras situações e locais onde esses problemas estão latentes e urgem ser resolvidos. O projecto apoiará a concepção destes projectos e a sua apresentação a instituições bilaterais e multilaterais de cooperação.

O projecto apresentado à UE representa uma **primeira fase** deste programa, onde serão criadas redes temáticas de cidades lusófonas.

Os resultados e projectos identificados como prioritários nesta primeira fase serão desenvolvidos numa **segunda fase**, com um envelope financeiro substancialmente superior. Nesse sentido, este projecto foi discutido com o Governo Português, com a União Europeia no âmbito do programa PIR-PALOP e com o Banco Mundial, que se mostraram interessados em participar na implementação deste programa de intervenção, baseado nas ideias do projecto Urb-Al que promove o intercâmbio de experiências entre os Municípios

da União Europeia e da América Latina, e adaptado à realidade lusófona.

De referir ainda que o projecto promoverá, relativamente aos projectos identificados, a implementação de parcerias público-privadas, pelo que as empresas, nomeadamente as empresas apoiantes da UCCLA, terão igualmente um importante papel a desempenhar no apoio às soluções e projectos identificados pelas redes temáticas.

A UCCLA será a entidade responsável pela implementação deste projecto, assegurando as actividades ligadas à gestão estratégica, administração e operacionalização do programa. Para o efeito, será criada uma Estrutura de Apoio Técnico, que funcionará como secretariado do projecto e funcionará nas instalações da UCCLA.

Em síntese são as seguintes as actividades previstas pelo projecto:

- a. Abertura de convocatória para a criação de redes - convocatória pública dirigida a todos os potenciais beneficiários do projecto. Será acompanhada de informação sobre os objectivos, modelo operacional, apoios existentes, condições de elegibilidade, áreas de actuação temáticas a abordar no âmbito das redes, entre outras informações consideradas relevantes;
- b. Road-show com apresentações temáticas em cidades lusófonas - conjunto de apresentações públicas a realizar em algumas das principais cidades lusófonas, com o objectivo de mobilizar as autarquias e outros potenciais parceiros para a apresentação de candidaturas para a constituição de redes temáticas;
- c. Constituição de redes de cidades lusófonas - para cada uma das áreas de actuação referenciadas deverão ser apresentadas candidaturas pelos parceiros a envolver para a criação de redes de conhecimento e cooperação, processo que será coordenado pela UCCLA, podendo existir a necessidade de promoção de processos de concertação para optimização das redes a constituir. O conjunto de prioridades de intervenção enquadra-se na realidade das cidades lusófonas, nomeadamente;

- i. Pobreza Urbana, Exclusão Social e Igualdade de Oportunidades;
- ii. Sustentabilidade Ambiental e Ordenamento do Território;
- iii. Educação e Capacitação Técnica;
- iv. Emprego e Desenvolvimento Económico Local;
- v. Saúde Pública.

Dentro destas áreas prioritárias de intervenção, serão criadas redes em áreas específicas de actuação.

- d. Encontros semestrais das Redes Temáticas para partilha de conhecimentos e experiências e disseminação de Boas Práticas ao nível das políticas de desenvolvimento local, nas áreas temáticas definidas pelo projecto;
- e. Definição de Projectos-Piloto a serem apresentados a instituições bilaterais e multilaterais de cooperação. Difundidas e assimiladas as melhores práticas para a abordagem aos problemas urbanos debatidos nas redes temáticas, importa tentar replicá-las a outras situações e locais onde esses problemas estão latentes e urgem ser resolvidos. O projecto apoiará a concepção destes projectos e a sua apresentação a instituições bilaterais e multilaterais de cooperação.
- f. Feira de Boas Práticas no âmbito das redes de cidades lusófonas, destinada a promover e partilhar as boas práticas, os aspectos inovadores e os resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito das redes de cidades lusófonas. Esta acção terá também como objectivo impulsionar a continuação do trabalho desenvolvido, procurando envolver novas instituições no apoio aos projectos identificados como prioritários.

2. NEGOCIAÇÃO DE PARCERIAS

Ao longo do ano de 2007 foram desenvolvidas múltiplas iniciativas visando o estabelecimento de parcerias técnicas e financeiras indispensáveis ao desenvolvimento dos projectos da UCCLA e da UrbÁfrica sendo de destacar

AULP

Foi acordado um protocolo de colaboração com a Associação das Universidades de Língua Portuguesa, conferindo assim, à UCCLA a possibilidade de recurso a capacidades técnicas nacionais e internacionais para a formulação de projectos e programas e de desenvolvimento.

3. CONTACTOS E NEGOCIAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

ABC, SEBRAI e SENAI

Foram desenvolvidos contactos com o Sr. Embaixador do Brasil junto da CPLP, ex-Director da Agência Brasileira de Cooperação. Desse contacto resultou o envio de uma proposta de parceria ao ABC, que ainda aguarda uma resposta formal do governo Brasileiro.

No mesmo sentido foi remetida uma proposta de parceria ao SENAI, Serviço Nacional de Aprendizado do Brasil, que também aguarda resposta.

O SEBRAI do Brasil respondeu á proposta de parceria remetida pela UCCLA, explicando que apenas desenvolve acções de cooperação a coberto das iniciativas de cooperação do governo brasileiro.

Contudo, a utilidade da articulação e da complementaridade da cooperação lusófona foi colocada às autoridades da cidade de Salvador da Bahia, Vice-Presidente da UCCLA, que tendo concordado plenamente, se disponibilizaram para ajudar a ultrapassar estas dificuldades iniciais de relacionamento com instituições Brasileiras, que poderão ser de grande utilidade na identificação, concepção e financiamento de projectos de desenvolvimento nas cidades membro da UCCLA.



Nações Unidas - UNITAR

No segundo e terceiro trimestres a UCCLA beneficiou de dois encontros com o Secretário-Executivo da UNITAR e Sub-Secretário-Geral da ONU, Prof. Carlos Lopes, que se disponibilizou para apoiar acções da UCCLA no domínio da formação.

Seguidamente, as cidades devem proceder à identificação de projectos de interesse comum na área da formação, a fim de podermos solicitar assistência e apoios à UNITAR.

Banco Africano de Desenvolvimento

Em 2006, a UCCLA iniciou um processo de aproximação ao BAD e ao FAD (Fundo Africano de Desenvolvimento), tendo trocado correspondência com essa instituição, que culminou com a realização de uma reunião de trabalho com o representante do capital de Portugal nessa organização multilateral.

Na ocasião foi manifestada a abertura do BAD, para financiar projectos plurinacionais apresentados pela UCCLA no montante mínimo de dez milhões de dollars americanos.

Ao longo do ano 2007, tem-se vindo a dialogar com os Desks temáticos e regionais do BAD, a fim de se identificarem, áreas de intervenção e conjugar possibilidades de articulação dos programas - quadro de cada País com os interesses comuns da Lusofonia Africana, a fim de se poder desenvolver projectos comuns nas áreas da saúde, educação, água e saneamento e micro e pequenas empresas.

Rádio Televisão Portuguesa e RDP - África

Fruto de encontros havidos com o Director dos canais internacionais da RTP. Rádio Televisão Portuguesa e com o Director da rádio RDP-África, estas instituições disponibilizaram-se para apoiar projectos da UCCLA, fazer parcerias e ajudar na divulgação de iniciativas.

II. FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EMPREGO

A análise das acções realizadas em 2007 distribui-se pelas seguintes áreas de actividade:

- Cooperação Técnica e Formação
- Educação para o Desenvolvimento
- Migrações e Igualdade de Oportunidades

A. Cooperação Técnica e Formação

As acções de formação/ capacitação realizadas desde o último trimestre de 2004 abrangem a componente de projecto de desenvolvimento local em duas linhas de actuação:

- Desenvolvimento Humano Sustentável, com a implementação de acções de formação/ capacitação nos sectores chave traduzidos pelos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;
- Reforço da capacitação da Administração Pública Local.

Apesar das significativas restrições financeiras que a área da formação/ capacitação enfrentou desde 2004, as acções de formação/ capacitação nas cidades membro desenvolveram-se desde então em quantidade (nº de acções de formação desenvolvidas e número de formandos abrangidos - em cerca de 3 anos, formamos mais de 300 formandos); e em qualidade, pelo programa avaliado, onde cada acção de formação envolve um trabalho prévio de investigação e desenvolve a multiplicação de conteúdos e metodologias pelos formandos com os seus pares e/ ou a implementação de projectos de desenvolvimento local. O trabalho realizado desde então desenvolveu parcerias com governos locais, universidades, institutos de pesquisa, empresas, fundações e variadíssimas entidades nacionais e internacionais. Neste ponto é de sublinhar o excelente envolvimento e a estreita parceria das cidades membro da UCCLA.

1. Levantamento das necessidades de formação/ capacitação

Com as cidades membro da UCCLA procedeu-se a um levantamento das necessidades de formação. Este levantamento prendeu-se com a necessidade de adequar/ validar o Plano Anual de Formação/ Capacitação da UCCLA e de o submeter a financiamento para a sua concretização

Realçando a importância do envolvimento das cidades membro da UCCLA na concretização de acções de formação/ capacitação, num funcionamento horizontal de partilha de responsabilidades, solicitámos às cidades membro da UCCLA:

- A identificação das necessidades de formação/ capacitação (áreas e temas) realçando a importância da escolha, relacionando prioridades e estabelecendo objectivos;
- A explicitação do público-alvo ao nível das populações abrangidas pelo município e dos trabalhadores da própria administração pública local (descrição e número de pessoas a envolver);
- Ordem de prioridades ao nível do planeamento municipal em 2007 / 2008;
- Contributo a dar ao Plano de Formação/ Capacitação da UCCLA (formadores disponíveis e em que áreas, contactos com entidades locais eventuais parceiras para a realização das acções de formação/ capacitação - Universidades, ONGD, Associações, empresas, etc.).

Foi obtido o envolvimento activo das seguintes cidades: Câmara Distrital de Água Grande, Câmara Municipal de Bissau, Comité de Estado da Região de Gabú, Conselho Municipal da Cidade de Ilha de Moçambique, Conselho Municipal de Maputo, Governo Regional do Príncipe e Câmara Municipal de São Vicente.

1. Formação nas cidades membro

- **Acções de Formação em Informática, Língua Portuguesa e Educação Visual**

Implementadas na Oficina de Língua Portuguesa da Escola UCCLA de Bissau, em parceria com a Cooperação Portuguesa e Ministério da Educação de Portugal. Contou com a participação de 76 formandos (31 professores, 5 funcionários, 24 estudantes do 5º ano e escolaridade e 16 estudantes do 4º ano de escolaridade).

Estas acções de formação traduzem uma parceria com a Cooperação Portuguesa, no sentido de criar sinergias para a implementação de uma Oficina de Língua Portuguesa na Escola UCCLA de Bissau, com condições para ministrar formação a professores na cidade de Bissau. A UCCLA contribuiu com o espaço, mobiliário e uma televisão. A Cooperação Portuguesa equipou a sala com material informático e de apoio às acções de formação, criando desta forma condições para a implementação de um projecto de formação de continuidade no âmbito do Programa de Apoio ao Sistema Educativo da Guiné-Bissau.

- **Escola UCCLA de Bissau**

A UCCLA preconizou, através das acções de formação O Projecto Escola, um modelo de gestão participativa e autónoma, promovendo parcerias para a constituição de uma rede de apoio à Escola UCCLA em Bissau (em 2007 a Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue cedeu um donativo de material escolar, brinquedos e roupas à Escola UCCLA de Bissau).

Procurou-se dotar esta escola com novos instrumentos para a auto-promoção da qualidade do ensino, promovendo a sustentabilidade das acções através da formação e capacitação de agentes multiplicadores das aprendizagens adquiridas e apresentação de estratégias de apoio à sua máxima rentabilização e partilha. Nesse sentido apostamos numa nova vertente de actuação: aliar a componente infraestrutural à componente de desenvolvimento pedagógico de uma Escola UCCLA.

Em 2007 foi solicitado formalmente pela Câmara Municipal de Bissau uma nova acção de formação/ capacitação para o ano lectivo de 2007/2008, dando continuidade ao Projecto Escola.

3. Formação na sede da UCCLA

Acções de Formação em Concepção e Planeamento de Projectos, Acções e Estudos de Educação para o Desenvolvimento.

Procedeu-se ainda ao preenchimento dos requisitos para a acreditação da UCCLA como entidade formadora (primeira fase da formulação do dossier de candidatura).

B. Educação para o Desenvolvimento

Os projectos apresentados intervêm no espaço da Educação para o Desenvolvimento, área de actuação essencial para o reforço da Cooperação para o Desenvolvimento, que tem como principais objectivos sensibilizar e mobilizar a sociedade civil portuguesa para as prioridades do Desenvolvimento Humano Sustentável e Solidário e criar uma base de entendimento e de apoio junto da opinião pública portuguesa para as questões da Cooperação para o Desenvolvimento, de acordo com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Os projectos iniciam-se sempre com acções de formação.

1. Metas 2015: Responsabilidade Social

Este projecto teve como promotor a URB-África foi desenvolvido com as parcerias da Câmara Municipal de Guimarães, Câmara Municipal de Lisboa, Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa e Universidade de Brasília.

Implementado de Abril de 2006 a Novembro de 2007, em Portugal, nas cidades de Lisboa e Guimarães, teve como público-alvo a sociedade civil portuguesa em geral, professores, educadores, artistas, estudantes, jornalistas, membros de ONGD, profissionais e investigadores do Desenvolvimento, responsáveis por programas de cooperação ao nível estatal e empresarial, empresários e outros profissionais de diversas áreas.

Actividades Realizadas em 2007

Campanha Internacional Tu Podes Mudar o Mundo (Cooperação para o Desenvolvimento / Objectivos de Desenvolvimento do Milénio) em parceria com o PNUD Brasil, Imprensa Municipal de Lisboa/ Câmara Municipal de Lisboa e Sonae/ Edimpresa - realizada em Fevereiro e Março, no âmbito da iniciativa Uma Semana do Tamanho do Mundo.

Acções de formação “Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio: Um Desafio à Responsabilidade Social”, de 60H - realizadas até Fevereiro.

Orientação/ acompanhamento dos formandos ao nível da concepção, planeamento e execução de acções, projectos e trabalhos de investigação em Educação para o Desenvolvimento (mais de 20 projectos) - realizado até Junho.

Uma Semana do Tamanho do Mundo - realizada de 14 a 18 de Março em Lisboa e de 22 de Março a 5 de Abril em Guimarães.

Exposição “A Partilha do Indivisível”, Fotografia, ACEP
Instalação de Sara Lisboa
Fórum Lisboa, de 14 a 18 de Março; Museu de Arte Primitiva Moderna (Largo da Oliveira), de 22 de Março a 5 de Abril.

Jornal de parede Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
Fórum Lisboa, de 14 a 18 de Março; Biblioteca Municipal Raul Brandão, de 22 de Março a 5 de Abril.

Atelier Livro

Com o objectivo de realçar a importância do livro na Educação para o Desenvolvimento, incentivar o relacionamento com os livros, apreciar a qualidade literária e estética de livros infantis, criar a história como quem "cria um mundo", estimular as representações infantis. Para crianças dos 6 aos 10 anos de idade e escolas do 1º ciclo do ensino básico.

Fórum Lisboa, dia 17 de Março; Biblioteca Municipal Raul Brandão, dia 23 de Março.

Workshop “Educação para o Desenvolvimento”

Fórum Lisboa, 16 de Março.

Fórum “Educação para o Desenvolvimento”

Debate público acerca de projectos, acções e estudos desenvolvidos no âmbito da acção de formação. Debate e reflexão acerca da capacidade empreendedora, inovadora e criativa da sociedade civil.

Com a participação de: António Magalhães, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; Francisco Silva Costa, Universidade do Minho e Paula Remoaldo, Universidade do Minho.

Biblioteca Municipal Raul Brandão, dia 23 de Março.

Seminário “Cooperação para o Desenvolvimento no quadro dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio”

Seminário internacional para a partilha, debate e reflexão em volta das questões mais prementes e contemporâneas do desenvolvimento humano, social e ambiental a nível mundial.

Com a participação de: Secretário Geral da UCCLA; António Torres, Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento; Rosemary Barber Madden, Universidade de Brasília; Bruno Abe Saber, Universidade de Brasília; Fátima Proença, ACEP; Carlos Taibo, professor de Ciência Política da Universidade Autónoma de Madrid e Luísa Teotónio Pereira, CIDAC.

Fórum Lisboa, dia 16 de Março.

Edição do livro “Imaterial, Possível, Inevitável - A viagem de um projecto”

1500 Exemplares de distribuição gratuita a várias entidades, ONGD, escolas e bibliotecas.

Sessões de lançamento do livro

Biblioteca Municipal Raul Brandão, dia 27 de Novembro e Fórum

Lisboa, dia 29 de Novembro.

Avaliação do projecto - realizado com louvor pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, em Junho de 2007.

2. Programa Educação para o Desenvolvimento

Participação no grupo de trabalho de Educação para o Desenvolvimento da Plataforma Portuguesa das ONGD / Ministério da Educação para inclusão da Educação para o Desenvolvimento nos curricula escolares e produção dos seguintes documentos de referência:

- Apresentação conceptual da Educação para o Desenvolvimento;
- Temas e questões da Educação para o Desenvolvimento nas orientações curriculares desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário - propostas metodológicas e de actividades;
- Guião de Educação para o Desenvolvimento, a publicar no âmbito da colecção Educação para a Cidadania.

Participação no grupo de Educação para o Desenvolvimento Rede ED - rede de organizações da sociedade civil (UCCLA, CIDAC, GRAAL, Instituto Marquês de Valle Flor, ISU, Oikos, Plataforma Portuguesa das ONGD e Sol sem Fronteiras) com experiência em Educação para o Desenvolvimento, que aposta no reforço da Educação para o Desenvolvimento em Portugal, através da difusão de documentos e estudos, promoção de acções de formação e outras iniciativas. Neste âmbito a UCCLA participou na organização do encontro de formação “Escola de Outono de Educação para o Desenvolvimento” realizado nos dias 23, 24 e 25 de Novembro, ministrando a unidade de formação “Elaboração de um Projecto de Educação para o Desenvolvimento”.

Concepção e Realização do workshop de formação “O Atelier Livro” no encontro Educação para o Desenvolvimento nos Currícula Escolares, organizado pela Plataforma Portuguesa das ONGD, Consórcio Europeu de Educação para o Desenvolvimento e Câmara Municipal de Oeiras, em Maio.

Concepção e Realização do painel de formação “Como comunicar a educação ambiental”, no III Encontro de Educação Ambiental, organizado na cidade do Porto pela Lipor, em Maio.

Apresentação do trabalho de Educação para o Desenvolvimento promovido pela UCCLA no encontro do Consórcio Europeu de Educação para o Desenvolvimento /CONCORD realizado na Polónia / Cracóvia em Agosto (apresentado pela delegada ao Fórum de ED das Plataformas Europeias de ONGD).

Participação no estudo Educação para o Desenvolvimento na Europa, organizado pelo Consórcio Europeu de Educação para o Desenvolvimento /CONCORD em Setembro.

Participação na pesquisa do CIDAC que teve como finalidade identificar e caracterizar as ofertas formativas para professores no domínio da Educação para o Desenvolvimento.

Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do projecto de Educação para o Desenvolvimento Espaço a Brincar, que visa um trabalho estruturante acerca da Convenção dos Direitos da Criança, para crianças e jovens, famílias, técnicos e profissionais das áreas de Infância e Juventude.

Participação no encontro para a apresentação do trabalho “The European Consensus: Contribution of Development Education and Awareness Raising” em Novembro nos Dias Europeus do Desenvolvimento.

Concepção do projecto “Diálogo pela Paz e Desenvolvimento: Pensar e Actuar a partir da Escola” a ser submetido à Comissão Europeia em Fevereiro de 2008.

Finalmente de referir que a UCCLA foi seleccionada pela Plataforma Portuguesa das ONGD e pelo Consórcio Europeu de Educação para o Desenvolvimento para representar Portugal no Encontro Europeu de Educação para o Desenvolvimento de 2007, na Eslováquia.

C. Migrações

1. Programa Migrações e Igualdade de Oportunidades

O Programa Migrações e Igualdade de Oportunidades é desenvolvido pela UCCLA de forma continuada desde 2000 em duas linhas de actuação:

- Atendimento diário na sede da UCCLA, envolvendo mais de 6800 utentes ao longo de 8 anos de actividade. O trabalho desenvolvido não se esgotou na procura de emprego, educação, formação e melhoria das condições de empregabilidade. As questões trabalhadas constituíram-se enquanto capacidade de cidadania e igualdade de oportunidades.
- Valorização do papel das migrações no desenvolvimento das sociedades - apresentação regular de estudos e experiências de trabalho em encontros e publicações (onde se destaca os Encontros das Universidades de Língua Portuguesa/ AULP); acções de formação e trabalho em rede com diversas entidades.

A origem das pessoas atendidas é a seguinte:

- 38% Brasil
- 31% Guiné-Bissau
- 16% Portugal
- 6% São Tomé e Príncipe
- 4% Angola
- 2% Cabo-Verde
- 1% Moçambique
- 2% Outras nacionalidades

É oferecido um serviço de apoio à:

- Procura de emprego, formação e orientação profissional;
- Promoção da melhoria das condições de empregabilidade;
- Estágios profissionais e curriculares;
- Formação on Job;
- Sessões de informação em Emprego e Igualdade de Oportunidades, Cidadania, Igualdade de Género, Educação para o Desenvolvimento e Desenvolvimento Pessoal e Inserção Profissional.

Após 7 anos de renovação consecutiva do projecto UNIVA, co-financiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional e Fundo Social Europeu, e apesar de ser um projecto com qualidade reconhecida formalmente, em 2007 o projecto não foi co-financiado ao ter recusado integrar a rede de controlo de apresentações quinzenais dos desempregados subsidiados.

A Organização Internacional das Migrações (OIM), o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P. (ACIDI, I. P.) e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) reconheceram publicamente que a UCCLA desenvolve actividades que contribuem para uma melhor integração dos imigrantes na sociedade portuguesa. O Certificado de Reconhecimento Público foi entregue à UCCLA no dia 18 de Dezembro, no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Migrantes e da Presidência de Portugal à União Europeia. Esta iniciativa abrangeu também a divulgação das boas práticas nos meios de comunicação social e a edição do livro Mapa de Boas Práticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes em Portugal.



2. Outras actividades

No seguimento do trabalho apresentado, a UCCLA foi convidada organizar um workshop de formação com o Ministério do Trabalho e da Inclusão Social Norueguês na Conferência Internacional Metropolis em Outubro.

Participámos em Setembro no Fórum Cultural para a Europa, no âmbito da Presidência Portuguesa da U.E., nomeadamente no workshop “O Diálogo Intercultural” e “A Economia da Cultura”.

Colaborámos ainda na organização do Espectáculo multicultural “Lisboa somos todos”, em Março, no âmbito das comemorações dos 50 anos do Fórum Lisboa.

III. FORMULAÇÃO DE PROJECTOS

Para além da execução dos projectos incluídos no Relatório de Actividades de 2006, foram apresentadas um conjunto de candidaturas a apoios financeiros a fundo perdido ao IPAD e à União Europeia que em seguida são desenvolvidas.

1. PROJECTOS PARA A MOBILIZAÇÃO DE AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO

BOLAMA - Ilhas Uno e Formosa

Projecto de Gestão Comunitária de Água, Saneamento e Educação Sanitária

O Arquipélago de Bijagós é a zona mais pobre e isolada da Guiné-Bissau com acentuadas carências na cobertura das necessidades básicas das populações. A água, considerado como elemento essencial para a vida humana, continua ainda inacessível em mais de metade das ilhas e o saneamento básico é praticamente inexistente o que constitui um obstáculo ao desenvolvimento sustentado e é propiciadora de doenças que limitam muito directamente a qualidade de vida da população.

O objectivo principal deste projecto, que resulta de uma parceria estabelecida entre a ONGD CIC, a URB-ÁFRICA (ONGD da UCCLA), a NANTINYAN, a UCCLA e o Comité de Estado da Região de Bolama-Bijagós, será implantar um sistema sustentável de cobertura das necessidades básicas, a cerca de 7.000 habitantes de 32 tabancas das ilhas de Uno e Formosa, em água potável e saneamento básico e a melhoria dos conhecimentos da população sobre água, saneamento, limpeza, higiene e saúde pública.

Proponente:	CIC / URB-África (ONG - UCCLA)
Parceiro Local:	Nantinyan.
IPAD:	Linha extraordinária para a Guiné-Bissau.
Duração:	12 meses (2006 e 2007).
Valor global:	178.359,00 €, repartido da seguinte forma:
	○ IPAD (75 %): 133.769,00 €
	○ Gulbenkian (10%): 17.835,90 €
	○ CIC (7,5 %): 13.376,90 €
	○ URB-África (7,5 %): 13.376,90 €

A candidatura pela URB-África (ONG - UCCLA) ao financiamento do IPAD foi aprovada em Agosto de 2006. A execução do projecto teve o seu termo em Novembro de 2007.

BISSAU

Projecto de Iniciativas Locais de Higiene e Limpeza no Interior de Bairros de Bissau

A Cidade de Bissau projectada para 50.000 habitantes apresenta, segundo as estimativas, uma população actual de 500.000 habitantes. A ocupação anárquica de espaços, a construção frequentemente rudimentar e a falta de acesso a serviços elementares e a equipamento de apoio social, caracterizam a maioria dos bairros de Bissau.

Não obstante o esforço empreendido pelos serviços municipais para reforçar os níveis de limpeza na cidade, as dificuldades económicas e de operação têm impedido a implementação de soluções adaptadas, direccionadas em particular para a gestão dos resíduos sólidos no interior dos bairros periféricos. Esta situação está também na origem da obstrução de valas de drenagem de águas pluviais, ocasionando a formação de “depósitos” de águas estagnadas e a proliferação de mosquitos. Daí pretender-se constituir um projecto experimental de limpeza, evacuação e valorização dos resíduos produzidos no interior dos bairros que venha a possibilitar uma autonomia de gestão pelas comunidades.

Pretende-se constituir e implantar um sistema organizado e sustentado de limpeza, evacuações e transporte dos resíduos sólidos produzidos no interior dos bairros, mobilizando e envolvendo directamente as comunidades, sendo beneficiários directos cerca de 1/5 da população de Bissau.

Proponente: URB-África (ONG UCCLA).
Parceiro Local: AIFA PALOP
IPAD: Linha extraordinária para a Guiné-Bissau.
Duração: 12 meses (2006 e 2007)
Valor global: 231.620,00 €, repartido da seguinte forma:
IPAD (75 %): 173.715,00 €
Gulbenkian (10 %): 23.162,00 €
Câmara Municipal de Bissau (5 %): 11.581,00 €
URB-África (10 %): 23.162,00 €

A candidatura pela URB-África (ONG - UCCLA) ao financiamento do IPAD foi aprovada em Agosto de 2006.

O projecto está em curso de execução prevendo-se a sua finalização para o termo de primeiro trimestre de 2008.

BISSAU

Projecto de Apoio ao Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos e Sector Oficinal da Câmara Municipal de Bissau

Com um financiamento global em cerca de 400.000,00 Euros, foi no passado mês de Agosto assinado um protocolo tripartido entre o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, a UCCLA e a Câmara Municipal de Bissau, no âmbito do Programa Indicativo de Cooperação entre Portugal e a Guiné-Bissau (PIC 2005-2007), visando a promoção da melhoria das condições de salubridade da Cidade de Bissau.

Esta acção, na qual está subjacente a necessidade de enveredar por iniciativas, concretas, de natureza preventiva tendo em vista minimizar as condições negativas do meio que potenciam o surgimento de doenças na população, resulta de um esforço ímpar

que vem sendo concertado entre as três entidades, desde o ano de 2005.

Assenta, igualmente, no pressuposto e na constatação objectiva de potenciar as capacidades técnicas e humanas dos serviços de limpeza da Câmara Municipal de Bissau, como verdadeiro agente polarizador e de dinamização local do sector, assim como de constituir as bases conducentes à sustentabilidade e viabilidade das acções e tarefas indispensáveis para uma adequada resposta operativa junto das comunidades.

O projecto conta ainda, na sua execução, com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, Faculdade de Direito de Bissau, entidades e organizações diversas, portuguesas e guineenses.

Objectivo global: Contribuir para a melhoria das condições de salubridade do meio e de bem-estar da população pelo reforço da capacidade técnica e operativa dos serviços da Câmara Municipal de Bissau.

Resultados esperados: A. Serviços funcionais e competentes. B. Um plano estratégico elaborado. C. Limpeza pública melhorada.

Actividades previstas: A.1 Organização dos serviços. A.2 Elaboração de uma proposta de regulamento de resíduos sólidos urbanos. B.1 Recolha de informação. B.2 Elaboração do documento. C.1 Promover uma melhoria das condições de trabalho. C.2. Envolvimento da população.

Proponente	UCCLA
IPAD:	PAC da Guiné-Bissau.
Duração:	2007 - 2008
Valor global:	192 182 €
Financiamento:	<u>a suportar integralmente pelo IPAD</u>

Situação: Projecto aprovado pelo IPAD em Agosto de 2007

CACHEU

Projecto de Gestão Sustentável dos Recursos Florestais do Parque Natural dos Tarrafes do Cacheu - Guiné-Bissau

A UCCLA, em parceria com o IBAP - Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas, IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza e IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical, apresentou a candidatura do projecto acima referido ao financiamento da União Europeia, no âmbito do programa de gestão sustentável de recursos naturais e energia - EuropeAid /126201/C/ACT/Multi.

Nesta fase, foi apresentada a respectiva nota conceptual do projecto, definindo as linhas gerais de intervenção e demonstrando a relevância da proposta para os objectivos do programa. Numa fase posterior, e caso a proposta passe a uma segunda fase, será então necessário preparar o dossier completo de candidatura.

O projecto terá como objectivo global contribuir para o aumento do rendimento da população e para o desenvolvimento sustentável na Região de Cacheu.

O objectivo específico é promover a gestão sustentável e participada da vegetação florestal do Parque Nacional dos Tarrafes de Cacheu.

Com a implementação do projecto, pretende-se atingir os seguintes resultados:

R1 - Reforço da Estrutura Legal e Institucional do Sector Florestal. Nesse sentido, espera-se que a implementação do projecto leve à produção de estudos sobre a gestão tradicional das florestas no PNTC e sobre a evolução das práticas consuetudinárias do PNTC, bem como à elaboração do Plano de Ordenamento desta AP e do seu regulamento interno. Pretende-se ainda elaborar propostas para a revisão da Lei Florestal Nacional e para a criação de uma Lei dos Mangais.

R2 - Reforço da Capacidade do Parque em Técnicas de Conservação das Florestas, Fiscalização e Implementação das Medidas Propostas nos Planos de Ordenamento e Gestão Florestal. No final do projecto espera-se ter equipas de monitorização e avaliação das florestas

criadas e capacitadas para implementar técnicas de regeneração e ter uma equipa de fiscalização devidamente formada e equipada. Espera-se ainda diminuir em cerca de 50% as práticas ilegais praticadas na zona norte do parque e em cerca de 25% na zona sul. As medidas de regeneração deverão ser implementadas em 100% das áreas afectadas no ano anterior e em pelo menos 20% das restantes. Espera-se ainda apoiar a população na procura de soluções energéticas ambientalmente mais favoráveis, pelo que se espera com o projecto conseguir com que 50% das tabancas passem a utilizar fogões melhorados.

R3 - Valorização dos Recursos Florestais e Aumento da sua Utilização para a Redução da Pobreza. Espera-se que o projecto permita criar um roteiro e infra-estruturas de ecoturismo no seio do PNTC. A valorização dos recursos naturais será ainda conseguida pela redução anual em 10% na utilização de práticas menos produtivas e prejudiciais ao meio ambiente e pela introdução de outras mais rentáveis e com reduzido impacte ambiental.

A UCCLA será a entidade responsável pela gestão, coordenação global, monitorização e acompanhamento da implementação do projecto.

Sendo o Cacheu uma das regiões membro da UCCLA, e tendo esta organização como objectivo contribuir para o desenvolvimento sustentável das suas cidades e regiões associadas, a participação na promoção deste projecto pode trazer consigo efeitos multiplicadores, com possibilidades de serem replicados noutras regiões do país e fora deste.

A proposta aqui apresentada resulta do diagnóstico de necessidades realizado pelo IBAP - Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas, organização parceira local e responsável pela implementação do projecto e que tem como objectivos estratégicos o reforço da gestão da rede nacional das áreas protegidas, o conhecimento e valorização da biodiversidade e o seu próprio reforço institucional. O PNTC é uma das áreas protegidas da Guiné-Bissau, pelo que o IBAP se apresenta como o parceiro fundamental para a implementação deste projecto.

O outro parceiro do projecto é a UICN - União Internacional para a Conservação da Natureza que tem como objectivos principais influenciar politicas sectoriais, trabalhar em redes temáticas, fund raising, lobbying and advocacy, valorização das varias comissões especializadas e temáticas da UICN e facilitar o acesso ao saber técnico e científico em termos da diversidade biológica, gestão dos ecossistemas e a replicação de algumas boas experiências espalhadas pelo mundo, capacitação e formação. Será, em conjunto com o IBAP, a entidade executora do projecto.

O projecto conta ainda com a participação do IICT - Instituto de Investigação Cientifica Tropical, que irá participar na elaboração do Plano de Ordenamento do Parque, na formação das equipas de monitorização e regeneração e na realização dos estudos a desenvolver.

Proponente: UCCLA

Parceiros: IBAP - Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas - Guiné Bissau,
UICN - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources;
IICT - Instituto de Investigação Cientifica Tropical

Duração: 60 meses

Valor global: € 2 000 000
○ UE (80%): € 1 600 000
○ Outros: € 400 000

Situação: Projecto submetido à União Europeia 11 Fevereiro 2008

ILHA DO PRÍNCIPE

Projecto de Sensibilização e Saneamento Ambiental – “Agir para Prevenir”

Pretende-se com este projecto constituir um sistema organizado e sustentado de saneamento do meio, esclarecendo e promovendo o envolvimento da população. O grupo alvo serão elementos da AMP - Associação das mulheres do Príncipe e funcionários do sector no Governo Regional do Príncipe sendo que os beneficiários finais serão toda a população da ilha do Príncipe uma vez que a zona de intervenção abrange todas as localidades da Ilha (Cidade de Santo António do Príncipe e 14 aglomerados dispersos).

A ausência de estruturas adequadas de saneamento do meio em muitas das localidades da Ilha do Príncipe e em algumas escolas é confrangedora com todos os problemas e implicações decorrentes. A inexistência de um sistema consistente de limpeza e recolha de resíduos, em particular na Cidade de Santo António do Príncipe, compromete o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade.

Através das actividades que se pretendem desenvolver - programas de informação e sensibilização, campanhas de desenvolvimento participativo, capacitação do parceiro local, dos funcionários do Governo Regional e da comunidade, organização dos serviços, criação de estruturas e dotação de meios e definição e concretização da estratégia - pretende-se que a população fique esclarecida e envolvida, se crie um sistema que funcione com sustentabilidade assegurada.

Proponente: URB-África (ONG - UCCLA)

Parceiro Local: AMP - Associação das Mulheres do Príncipe

Duração: 24 meses - 2007 / 2008

Valor global: 429.018,00 €, repartido da seguinte forma:

- IPAD (75 %): 321.763,50
- Governo Ilha Príncipe: 107.254,50

A candidatura pela URB-África ao financiamento do IPAD foi aprovada em 8 de Novembro de 2006.

O início da realização do projecto foi atrasado em virtude da necessidade de se refinar integralmente a parcela prevista para a URB-África que veio a ser formalmente assumida pelo Governo Regional do Príncipe.

ILHA DO PRÍNCIPE

Saneamento e Promoção Ambiental em Comunidades Rurais da Ilha do Príncipe

Este projecto, promovido pela ONGD da UCCLA, Urb-África, em parceria com o IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, Governo Regional do Príncipe e Associação das Mulheres do Príncipe foi apresentado a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126340/C/ACT/Multi.

O projecto visa responder aos anseios da população, reforçando as iniciativas em curso através do Projecto “Agir para Prevenir” e proporcionando uma sinergia e complementaridade de acções, extensiva às localidades não urbanas, tem como objectivo global e primordial melhorar o acesso a condições básicas de saneamento em comunidades e aglomerados rurais na Ilha do Príncipe. Assenta no pressuposto de que para um desenvolvimento sustentável é essencial contribuir para a promoção de padrões de vida adequados, saudáveis e combater as condições de vida potencialmente degradantes.

O objectivo específico consiste no reforço das capacidades e das estruturas existentes, envolvendo directamente os beneficiários na melhoria das suas condições de vida.

Tem como resultados esperados:

1. Estruturas reforçadas e em funcionamento, com o envolvimento dos beneficiários.

2. Mecanismo de interligação entre grupos alvo e beneficiários facilitado e implementado.
3. Centro polivalente e de dinamização comunitária constituído e em funcionamento.

São propostas as seguintes actividades:

- a. Acções de informação e sensibilização da população.
- b. Dotação e organização da limpeza e remoção de resíduos pelos serviços e comunidades - visará a dotação de meios elementares adequados e a adopção de um programa estrutural de limpeza regular em 41 comunidades rurais da Ilha (reforçando o trabalho abrangido pelo projecto já em curso em 14 comunidades e no centro da Cidade de Santo António).
- c. Reforço da construção de estruturas de satisfação de necessidades fisiológicas, latrinas (250), para um universo de cerca de 1.250 habitantes das comunidades rurais, ou seja destinadas a servir 20 % do total de habitantes da Ilha, com o envolvimento da população nos processos construtivos.
- d. Constituição e capacitação de um grupo de acção e coordenação local entre a Associação das Mulheres do Príncipe e os serviços do Governo Regional do Príncipe.
- e. Constituição e capacitação de uma rede comunitária de voluntários de facilitação e dinamização tendo por função, nas comunidades de inserção, implementar as actividades, envolver os seus habitantes e proporcionar uma liderança interligada de proximidade.
- f. Elaboração de um documento estratégico de intervenção, como suporte e orientador.
- g. Constituição e dotação de um centro polivalente de dinamização comunitária que possibilite uma maior interacção e adesão da comunidade, em particular as mulheres, crianças e jovens, servindo simultaneamente de pólo para o incentivo de pequenas actividades de natureza formativa e de criação de riqueza em torno do aproveitamento de materiais locais, de sensibilização e informação no contexto do projecto e como contributo para a geração de riqueza através do conjunto de acções a realizar.

- h. Funcionamento de um espaço de lazer para crianças dos 6 aos 36 meses durante o horário laboral das mães, espaço de informação, sensibilização e divulgação, biblioteca, centro de informática, de promoção de workshops e de ateliers para o incentivo e fomento do artesanato local pelo aproveitamento e reutilização de materiais, entre outras actividades marcadamente relacionadas com a apropriação de uma nova consciência ambiental e sua inter relação com práticas de vida saudáveis.

O projecto terá a duração de 36 meses e um custo estimado de 368.500 €.

Proponente:	URB-África (ONG - UCCLA)
Parceiro Local:	IED - Instituto Estudos para Desenvolvimento Governo Regional do Príncipe AMP - Associação das Mulheres do Príncipe
Duração:	36 meses - 2008 / 2010
Valor global:	368 500 €, repartido da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">○ UE (75 %): 276.375,00○ Outros: 92 125,00

Situação: Projecto submetido à União Europeia 11 Fevereiro 2008

ILHA DO PRÍNCIPE

Desenvolvimento Sustentado e Luta contra a pobreza

Este projecto, promovido IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento em parceria com a ONGD da UCCLA, Urb-África, Fundação Novo Futuro, ONGD e Governo Regional do Príncipe foi apresentado a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126342/C/ACT/Multi.

O Projecto propõe-se implementar um programa de apoio ao desenvolvimento integrado, contribuindo de forma decisiva para a Sustentabilidade dos projectos que IED/IPAD têm em desenvolvimento na Ilha.

As actividades implementadas através deste projecto visam intervir de forma objectiva num conjunto de situações que possam criar condições de sustentabilidade e melhorar de forma muito significativa a qualidade de vida das populações, promover o desenvolvimento rural, reforçar a capacidade de funcionamento e de intervenção das instituições locais, criar formas estruturadas de associação com os agentes de desenvolvimento local e exteriores, promover novas actividades geradoras de rendimentos, assegurar a sustentabilidade das actividades económicas já em desenvolvimento na Ilha, agir de forma decisiva sobre a pobreza extrema e melhorar as condições de vida das populações mais desfavorecidas e contribuir para a política e as intervenções estratégicas de desenvolvimento definidas pelo Governo do Príncipe.

Neste contexto e considerando a presença na Ilha do Príncipe do programa desenvolvido pelo IED, o projecto será estruturado nos seguintes grandes vectores de intervenção:

- a. Instalação de uma rede de frio para conservação de pescado e armazenamento de produtos hortícolas, com capacidade para preservar os produtos produzidos na Ilha e assegurar o escoamento exterior destes produtos;
- b. Instalação de um gerador alternativo a diesel que permita assegurar o regular funcionamento do sistema de frio;
- c. Criação de um programa de formação em técnicas de conservação de pescado, nomeadamente a Salga do Peixe, Secagem e Fumagem de pescado. Criação de pequenas empresas familiares orientadas para a salga, secagem e fumagem de peixe. Criar mecanismos que assegurem progressivamente a segurança alimentar desta região;
- d. Instalação de módulos de energia solar para a conservação do peixe através da secagem incluindo as tecnologias e transferência de procedimentos existentes na região tendo em vista a operacionalidade das técnicas de Salga, Secagem e Fumagem de peixe (peixe salgado e seco, peixe aberto a ao meio e seco com sal, conservação por fumagem, ...);

- e. Organização de uma pequena rede de escoamento dos produtos provenientes da pesca e das explorações agrícolas que viabilizem a chegada em boas condições destes produtos ao Príncipe, o seu armazenamento e conservação;
- f. Criação de pequenas empresas familiares vocacionadas para a comercialização dos produtos da pesca e hortícolas. Criação das bases e os mecanismos comerciais que assegurem o escoamento e a exportação de Pescado e Produtos Hortícolas para São Tomé e Países Limítrofes da Região (Rede de Comercialização);
- g. Introdução de meios mecânicos adequados para a preparação das terras especificamente orientadas para a produção de produtos hortícolas (moto enxadas);
- h. Criação de três cooperativas agrupando os Pescadores, os Agricultores e as pequenas empresas familiares que se destinem à Comercialização e lançar as bases do empreendedorismo, particularmente entre as mulheres;
- i. Educação para a cidadania e meio ambiente, alimentação, saúde e higiene.

No quadro dos projectos em desenvolvimento na Ilha do Príncipe, um dos estrangulamentos mais importantes prende-se com a sustentabilidade dos mesmos a médio prazo. Neste momento pode dizer-se que a produção de pescado já ultrapassa significativamente as necessidades locais, não existindo qualquer capacidade instalada na Ilha que viabilize a conservação de pescado. Por outro lado a integração de diversas associações da sociedade civil (Cooperativa de Pescadores, Associação de Agricultores, Associação de Pais, Associação das Mulheres), num programa de grande sustentabilidade e a prazo, poderá prever-se um largo programa de formação orientado para o grupo alvo destas acções, a organização de pescadores e agricultores em Associações e Cooperativas, geradoras de novas actividades e produção de bens de consumo alimentar, criação de recursos e riqueza que assegurarão a continuidade das actividades e o próprio desenvolvimento das mesmas a médio e longo prazo. A concertação com as associações locais e os departamentos especializados do Governo e da Administração Regional, dão garantias seguras de um projecto integrado de apoio ao desenvolvimento.

O projecto terá a duração de 36 meses e um custo estimado de 694.400 €.

Proponente: IED - Instituto Estudos para Desenvolvimento
URB-África (ONG - UCCLA)

Parceiros: Governo Regional do Príncipe
Fundação Novo Futuro (ONGD)
ZATONA/ADIL (ONGD)
AMP - Associação das Mulheres do Príncipe
Associação de Agricultores
Associação de Pescadores
Associação de Pais

Duração: 36 meses - 2008 / 2010

Valor global: 684 400 €, repartido da seguinte forma:

- UE (75 %): 517 300,00
- Outros: 177 100,00

Situação: Projecto submetido à União Europeia 11 Fevereiro 2008

ILHA DE S. TOMÉ

Projecto Estratégia, Coordenação e Programação no Sector da Água e do Saneamento em São Tomé e Príncipe.

Para São Tomé e Príncipe foi elaborada, em parceria com a ONGD - TESE a candidatura de um projecto no âmbito da Water Facility, na qual foi promotor o Ministério dos Recursos Naturais e Meio Ambiente de São Tomé e Príncipe, sendo a UCCLA um dos parceiros.

O Objectivo Específico do projecto consiste no Fortalecimento da Governação do Sector Água e Saneamento em São Tomé e Príncipe, permitindo um Investimento Sustentável no Sector.

Os Resultados Esperados sintetizam-se na concretização dos seguintes Objectivos Operacionais:

- i. Consciencialização da População para as Boas Práticas de Higiene e Gestão dos Recursos Hídricos;
- ii. Elaboração da Estratégia Participativa para o Sector;
- iii. Elaboração do Plano Director do Sector;
- iv. Fortalecimento da Capacidade dos Recursos Humanos das Instituições do Sector;
- v. Acréscimo de Forma Coordenada das Infra-estruturas de Água e Saneamento.

De entre as actividades principais do projecto destacam-se:

- Implementação de um Programa de Educação Ambiental e Sanitária;
- Formação da Comissão Nacional de Água e Saneamento;
- Auscultação dos Stakeholders;
- Elaboração do Documento: "Estratégia Nacional para a Água e Saneamento";
- Apresentação Oficial da Estratégia Nacional para o Sector da água e Saneamento;
- Formulação dos Critérios de Concepção e Programação;
- Elaboração de Programa de Investimentos;
- Realização de Projectos de Execução das Fichas de Projecto (com respectivo estudo de viabilidade);
- Elaboração do Projecto de Reforma Institucional;
- Realização de Estimativa de Custos do Programa;
- Reforço da Capacidade de Gestão das Instituições do Sector;
- Reforço das Capacidades Técnicas das Instituições do Sector;
- Apresentação do Programa de Investimentos a Doadores, Financiadores e Parceiros de Desenvolvimento;
- Construção de Infra-estruturas de Água e Saneamento prioritárias do Programa de Investimentos do Plano Director.



Proponente:	Ministério dos Recursos Naturais de São Tomé e Príncipe		
Parceiros:	UCCLA ONGD TESE CESO- Consultores Internacionais		
Parceiro Local:	ZATONA e Adil		
Duração:	24 meses		
Valor global:	1.377.559,00 €		
	CE (75 %):	1.033.169,00 €	
	Ministério dos RNMA:	344.389,00 €	

A candidatura foi aprovada pela EU em 31 de Dezembro de 2007 encontrando-se presentemente na fase contratual.

ILHA DE S. TOMÉ

Descentralização e Participação Comunitária na Gestão de Resíduos Sólidos na Cidade de São Tomé

Este projecto, promovido pela UCCLA em parceria com o IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, Câmara Distrital de Água Grande e a ONG local ZATONA ADIL, foi apresentado a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126340/C/ACT/Multi.

Tem como objectivo global melhorar as condições de higiene e limpeza públicas na Cidade de São Tomé promovendo, simultaneamente, uma forte gestão participada.

O objectivo específico é o de implementar um sistema organizado de gestão e valorização comunitária de resíduos sólidos urbanos, pelo estímulo e reforço das capacidades dos diversos actores envolvidos.

Os resultados esperados são:

- a. Serviços Camarários capacitados e reforçados;
- b. Modelo de Gestão Participativo constituído e em funcionamento;
- c. Programas de Sensibilização e de Valorização de Resíduos assegurados.

No final do projecto existirão benefícios visíveis no quotidiano da Cidade Capital, nomeadamente:

- Limpeza de vias e taxa de cobertura na recolha de resíduos assegurada a 100 %;
- Garantia de uma gestão e execução das actividades mediante programas e planos elaborados, através de uma discussão e colaboração participativa e participada;
- Co-responsabilização crescente da população dotada de uma consciência ambiental acrescida e dinâmica permanente ao nível da população escolar;
- Fomento da valorização da fracção orgânica dos resíduos em associação com a promoção de uma horticultura biológica e ambientalmente sustentada;
- Redução das descargas incontroladas, com os consequentes impactos positivos em matéria de protecção ambiental.

Para atingir os resultados previstos, é proposto um conjunto coerente e interligado de actividades:

- a. Organização dos serviços - reestruturação, elaboração de organigrama, quadro de atribuições e competências, dotações e perfis funcionais. Constituição do órgão, participado, de coordenação, gestão, seguimento e controlo do processo.
- b. Capacitação e dotação de meios - valorização do capital humano como forma de assegurar a execução das tarefas compreendendo o reforço de meios, equipamentos, instrumentos de trabalhos e materiais de protecção individual.
- c. Programação de actividades e sua implementação;

- d. Constituição de pequenas unidades de gestão comunitária - criação de unidades restritas ao nível dos 11 ciclos (divisão que engloba os cerca de 60 bairros da Cidade) incorporando elementos da população que constituirão equipas permanentes e elementos voluntários estimulados em função das campanhas de adesão a promover. Estas pequenas unidades de gestão serão incumbidas de efectuar trabalhos de varredura, limpeza de valas, eliminação de focos de lixo e prestar o apoio à remoção programada (periodicidades de recolha a definir em função das exigências de cada ciclo) pela Câmara Distrital de Água Grande;
- e. Capacitação e dotação de meios;
- f. Programação de actividades e sua implementação, em interacção com os Serviços Camarários;
- g. Constituição e capacitação de equipas de formadores e animadores;
- h. Acções de informação, sensibilização e educação junto dos beneficiários. Intervenção a incidir junto da generalidade da população e nas escolas do ensino primário e secundário;
- i. Promoção de iniciativas locais de recolha e valorização de fracções de resíduos gerados;
- j. Criação de um centro de divulgação da compostagem doméstica, de valorização da fracção orgânica dos resíduos dos mercados, fomento da horticultura e da agricultura biológica - tendo em conta que a fracção orgânica representa mais de 50 % da massa global dos resíduos gerados pelas actividades domésticas e económicas e que essa fracção é constituída no essencial por cascas de coco, resíduos verdes como folhas e ramagens e resíduos de mercados, a constituição de um pólo de vulgarização e ensino da prática da compostagem em associação com a produção hortícola, possibilitará fomentar esta actividade a nível local, constituir uma mais valia e reduzir os efeitos perniciosos da ausência de uma unidade de descarga controlada, de acordo com as exigências ambientais internacionalmente reconhecidas.

O projecto terá a duração de 36 meses e um custo estimado de 693.000 €.

Proponente:	UCCLA
Parceiros:	IED - Instituto Estudos para Desenvolvimento Governo Regional do Príncipe Câmara Distrital de Água Grande ONG local ZATONA ADIL
Duração:	36 meses - 2008 / 2010
Valor global:	693 000 €, repartido da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">○ UE (75 %): 519 750,00○ Outros: 173 250,00

Situação: Projecto submetido à União Europeia 11 Fevereiro 2008

LUANDA

Programa de Aproveitamento e Uso Comunitário de Água Potável e Saneamento Residual em Bairros Peri-Urbanos da Cidade de Luanda.

A cidade de Luanda tem uma população actual estimada de 4.500.000, sendo que 4/5 vive nas áreas peri-urbanas vulgarmente conhecidas por 'musseques'. Nesses bairros periféricos o preço da água é extremamente elevado e, por consequência, muitas destas pessoas não conseguem consumir água na quantidade adequada para uma boa saúde: acabam por gastar menos de 5 litros/dia e, mesmo assim, percorrendo grandes distâncias a pé (geralmente, mulheres e crianças), para seu abastecimento doméstico, ou simplesmente comprando água de camiões - cisterna, a qual muitas vezes é de baixa qualidade.

Por isso tendo já em vista a promoção de uma campanha de educação e sensibilização ambiental em Luanda, a UCCLA associou-se à ONGD TESE - Engenheiros Sem Fronteiras e à Fundação Marquês de Vale Flor, para a candidatura a um financiamento da União Europeia para a execução da componente de água do programa comunitário em bairros pobres da Cidade de Luanda, onde vivem mais de 3.000.000 habitantes com baixo rendimento.

O objectivo específico do projecto consiste na provisão de água potável e no melhoramento das condições sanitárias da população que vive nas áreas críticas dos 'musseques', em particular através da implementação de um sistema sustentável de gestão, operação, manutenção e recuperação de custos, com base num modelo de participação comunitária, envolvendo o conjunto de chafarizes a construir na área de influência do projecto.

O consórcio que a UCCLA integra candidatou-se à 1ª componente do programa, relativa a intervenções no sector da água potável cuja finalidade é, na perspectiva das comunidades - alvo:

- O fornecimento de água potável a um número aproximado de 1.360.000 consumidores, a partir de uma intervenção de beneficiação da rede de distribuição e expansão da rede para chafarizes;
- O estabelecimento de um sistema sustentável de gestão de chafarizes públicos com forte envolvimento dos beneficiários directos;
- O desenvolvimento de iniciativas para a promoção dos aspectos de educação sanitária e ambiental considerando, em especial as crianças, como grupo-alvo;

A UCCLA contribuirá para o sucesso deste projecto com a cedência de um Autocarro Multimédia, no valor de 76.622 €, que será afectado às acções de educação e sensibilização ambiental, em coordenação com o Governo da Província de Luanda, revertendo para esta entidade após a conclusão deste projecto.



Proponente:	Fundação Marquês de Vale Flor
Parceiros	ONGD TESE - Engenheiros Sem Fronteiras UCCLA
Parceiro Local:	Associações de Moradores
Duração:	24 meses (2007 - 2008)
Valor global:	670.571€ repartido da seguinte forma: CE 90%: 603 514 € UCCLA: 67 057 € (Autocarro)

A proposta foi aprovada pela Delegação da Comissão Europeia em Luanda, em Janeiro de 2007, estando o projecto em curso.

CIDADES UCCLA

Projecto Comunidade de Cidades Cidadãs

Este projecto, promovido pela ONGD da UCCLA, Urb-África, foi apresentado a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126340/C/ACT/Multi.

Inclui uma proposta conjunta, de 6 governos locais, 2 ONGD, 1 ONG vocacionada para o fortalecimento dos governos municipais, um Laboratório de Pesquisa / Universidade e uma Associação intermunicipal de cidades capitais de língua portuguesa, para a implementação de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Local partilhados e participados que promovam o Desenvolvimento Humano Sustentável das 6 cidades envolvidas, no âmbito do cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

O Objectivo Global da acção é promover a boa governação, participação e democracia das cidades, através de um programa de formação e capacitação técnica em administração pública local, transversal, aberto e com gestão e coordenação em rede sustentável de governos locais e da implementação participada de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Local.

Os objectivos específicos são:

- melhorar significativamente as competências técnicas e a capacitação / formação da administração pública local das cidades envolvidas;
- garantir o envolvimento e gestão estruturada entre cidades lusófonas que permita a resolução de problemas, pedidos de informação, partilha de experiências e recursos, discussão de ideias, documentação de processos, procura de soluções e recursos;
- consolidar e desenvolver Planos Estratégicos de Desenvolvimento Local Participados;
- promover a participação dos munícipes e municípios no seu processo de desenvolvimento sustentável.

Os Outputs incluem:

- 36 acções de formação (6 em cada cidade);
- 6 centros de recursos em Bissau, Huambo, Ilha de Moçambique, Maputo, Santo António do Príncipe e São Vicente com bibliografia de consulta e acesso à Internet;
- disponibilização de documentação e manuais de formação das 36 acções de formação ministradas no site da UCCLA (disponíveis para download);
- newsletter mensal para comunicação de conteúdos e iniciativas do projecto;
- roteiros de comunidades (com especial incidência nas comunidades mais vulneráveis), semanas, encontros e programas temáticos (educação, igualdade de género, saúde materno-infantil, combate às doenças infecto-contagiosas, segurança alimentar, saneamento básico, meio ambiente, etc) e reuniões / visitas públicas do governo local descentralizadas para a concepção e implementação dos 6 seminários Planos Estratégicos de Desenvolvimento Local;
- 6 Planos Estratégicos de Desenvolvimento Local, edição de documentos de boas práticas que possam registar e disseminar o projecto.

Os resultados esperados são a implementação participada do projecto nas 6 cidades, abrangendo toda a hierarquia dos governos locais nos 6 workshops iniciais; capacitação e formação técnica direccionada para a resolução de necessidades e expectativas

concretas dos municípios; gestão integrada e em rede com base numa plataforma comum web que se constitua como uma comunidade de práticas; consolidação e desenvolvimento de competências através da concepção e implementação dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Local que visem o Desenvolvimento Humano Sustentável das populações abrangidas pelos 6 governos locais, com a sua participação em acções coordenadas.

O projecto será desenvolvido em 2009, 2010, 2011, de acordo com o seguinte plano genérico:

Actividade I - Janeiro / Fevereiro / Março 2009

Workshops locais nas 6 cidades envolvidas para a implementação do projecto e partilha de prioridades, visando a adequação, partilha e coordenação.

Será também nesta fase implementada a plataforma web com as 6 cidades através da experimentação de um guia de navegação web, estabelecendo a relação entre as várias cidades, a partilha e o sentido de pertença.

Esta actividade será também um encontro para a discussão dos conteúdos, metodologia e organização das acções de formação. Nesta fase será lançada a newsletter mensal e implantados os 6 centros de recursos.

O projecto terá a duração de 36 meses e um custo estimado de €666.000.



Proponente: UCCLA
Parceiros: AMU - Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido, Portugal, NSA
Câmara Municipal de Bissau
Câmara Municipal de São Vicente
Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique
Conselho Municipal de Maputo
Governo da Província de Huambo
Governo Regional do Príncipe, São Tomé e Príncipe
Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Laboratório da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Duração: 36 meses

Valor global: 666 000 €, repartido da seguinte forma:

- UE (75 %): 500 000,00
- Outros: 166 000,00

Situação: Projecto submetido à União Europeia 11 Fevereiro 2008

TIMOR LESTE - DILI

Projecto Educar para a Prevenção Primária em Saúde

Este projecto, promovido pela UCCLA em parceria com a Administração Municipal de Dili e com a Fundação Oriente foi apresentado a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126340/C/ACT/Multi.

Tem como Objectivo Global estabelecer e concretizar um programa educativo de prevenção primária em saúde, com metodologia adequada e sustentável que contribua significativamente para a promoção da saúde, saúde materna, combate de doenças infecto-contagiosas e da mortalidade infantil, com a participação da população de Díli.

Os Objectivos específicos incluem nomeadamente:

- constituir uma actuação comunitária e participativa que responda efectivamente às necessidades da população local no âmbito da saúde pública;
- operacionalizar a coordenação e a inclusão de estratégias adequadas de actuação;
- fazer do projecto uma experiência piloto que vise uma intervenção continuada, articulada, consistente e coordenada dos diversos actores locais, nacionais e internacionais;
- assegurar um impacto duradouro do projecto, consolidando os seus efeitos multiplicadores ao nível da reprodução e abrangência dos resultados previstos, bem como na difusão do conhecimento e metodologias de actuação em Prevenção Primária em Saúde;
- contribuir para uma inversão urgente da actual tendência de crescimento das doenças infecto-contagiosas através de um maior esclarecimento, informação e debate nas comunidades locais;
- incentivar uma atitude de prevenção, melhorando na prática as condições de vida das populações, através de uma adequada e abrangente acção de formação e educação; r
- melhorar as condições de vida das populações das zonas mais vulneráveis;
- envolver cerca de 25 jovens enquanto responsáveis comunitários pelas acções educativas de base;
- capacitar professores, educadores, médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde, técnicos da administração pública, membros de associações, profissionais da comunicação social, líderes religiosos e outros responsáveis comunitários (leigos envolvidos nas paróquias, chefes de suco, etc.) enquanto agentes de desenvolvimento local na prevenção primária em saúde.

Os resultados esperados são:

- R1 Formação e capacitação significativa ao nível de conteúdos, metodologias e experiência no terreno que possa constituir uma base de agentes de desenvolvimento local garantindo desta forma um impacto duradouro do projecto e a multiplicação da tecnologia apropriada para fazer face aos grandes desafios da saúde pública em Díli - saúde materno-infantil e prevenção da Malária, Dengue, HIV/Sida e Tuberculose;
- R2 Conjugação de esforços numa perspectiva de alinhamento de prioridades de prevenção com o governo local de Díli, Ministério da Saúde e da Educação, entidades internacionais e locais no terreno, associações e ONG;
- R3 Constituição de uma actuação comunitária e participativa em bairros, escolas, associações e organizações de base recrutando para o efeito cerca de 25 jovens participantes na acção de formação;
- R4 População residente nos diversos bairros de Díli mais informada, envolvida e actuante, participando desta forma do seu processo de desenvolvimento humano, como resultado da actuação dos agentes de desenvolvimento capacitados e organizados junto das comunidades locais;
- R5 Melhorar a saúde pública, com especial enfoque na saúde materno-infantil e no controle das doenças infecto-contagiosas através de acções educativas significativas de gestão participada (envolvendo cerca de 37500 pessoas dos bairros de Díli) que visem opções individuais e colectivas mais efectivas e sustentáveis;
- R6 Promoção de fóruns públicos de avaliação conjunta de resultados e continuidade do projecto com o envolvimento dos participantes / beneficiários do projecto permitindo a constituição de uma base comum de boas práticas e códigos de conduta a adoptar pelas entidades governamentais e não-governamentais.

O projecto terá uma duração de 12 meses e um custo estimado de 115.000 €.

Proponente:	UCCLA
Parceiros:	Administração do Distrito de Díli Fundação Oriente
Duração:	12 meses
Valor global:	115 000 €, repartido da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">▪ UE (75 %): 86 250▪ Outros (25 %): 28 750 € (assegurado através de parcerias no âmbito de escritório local, alojamento, publicações, divulgação e salas de formação)

Situação: Projecto submetido à União Europeia 11 Fevereiro 2008

TIMOR LESTE - DILI

Recuperação do Palácio do Governador - Timor

No âmbito do processo de reconstrução do Estado de Timor Leste e no decurso do apoio prestado pela Câmara Municipal de Lisboa na reconstrução e requalificação do complexo de estabelecimentos escolares (Liceu Machado de Castro, Escola Canto de Resende) a Câmara Municipal de Lisboa (CML) comprometeu-se a assegurar a reconstrução do antigo Palácio do Governador, em Lahane-Díli, destinado a residência oficial do Presidente da República Democrática de Timor-Leste. Este compromisso surge por solicitação do Governo Timorense e foi consubstanciado no Protocolo assinado a 23 de Outubro de 2002;

Em 2004, foi assinado um protocolo entre a CML e a UCCLA visando a concretização desta acção.

O complexo presidencial de Lahane abrange uma área edificada de cerca de 2000 m², distribuídos por 6 edifícios, a saber:

- Palácio - 610 m² - praticamente concluído
- Área de apoio ao palácio - 80m² - também praticamente concluída
- Residência - 860 m² - em execução
O edifício da residência, onde teve concentrada ultimamente toda a força de trabalho, está atrasado em relação aos prazos previstos, em virtude de complicações técnicas surgidas na fase das fundações. Neste momento esta construção encontra-se a cerca de 35% a nível de estrutura, tendo já sido betonada a primeira laje, e a cerca de 15% a nível global (edifício pronto). Para a sua conclusão falta terminar a estrutura (mais duas lajes e respectivos pilares), alvenarias, redes e acabamentos;
- Escritório - 190 m² - por iniciar
- Casa do pessoal - 210 m² - em fase de acabamentos
A casa do pessoal, que compreende como instalações de serviço 4 quartos para pessoal, duas instalações sanitárias, sala, cozinha, arrecadações para jardineiro e garagem para 4 carros, encontra-se em fase de acabamentos;
- Portaria - 40 m² - concluída

Em Setembro de 2004 partiu uma primeira equipa constituída pela gestora financeira da obra, funcionária da CML, pelo engenheiro civil, pelo encarregado da obra e um grupo de três operários. O arquitecto partiu a 11 de Setembro. Em Janeiro de 2005 a equipa inicial foi reforçada por mais 7 operários idos de Portugal. Os critérios que presidiram à escolha e condições de remuneração do pessoal foram da exclusiva responsabilidade da CML que posteriormente os comunicava à Secretaria Geral para efeitos de elaboração dos respectivos contratos.

Em síntese encontram-se afectos à obra:

- 3 trabalhadores dos quadros de pessoal da CML
- 10 trabalhadores contratados pela UCCLA (dos quais um elemento solicitou o cancelamento do contrato de trabalho em Fevereiro passado)

A execução desta obra tem sido integralmente suportada pela Câmara Municipal de Lisboa que, para o efeito, procedeu, até Julho de 2006, a transferências financeiras para a UCCLA destinadas a Dili.

Paralelamente a UCCLA suportou directamente as remunerações e seguros pagas a pessoal expatriado colocado na obra.

Por carta da UCCLA endereçada em 7 de Agosto de 2006 ao Primeiro Ministro do Governo da República Democrática de Timor Leste foi comunicado que, por razões derivadas dos constrangimentos financeiros com que a Câmara Municipal de Lisboa se defrontava, não seria possível manter o ritmo de execução da obra, pelo que seríamos obrigados a interromper temporariamente a sua execução. Informou-se então que quando estivessem reunidas as condições para o reinício dos trabalhos se contactaria o Governo de Timor Leste.

Em Janeiro de 2007, foi a Secretaria Geral informada pela CML da assumpção pelo Governo de Timor Leste (GTL) das despesas para a finalização do projecto, estimadas pela CML no montante de 4,5 milhões de dólares.

Ficou então assente que a UCCLA iria proceder ao pagamento dos ordenados e ajudas de custo aos trabalhadores da obra (contratados pela UCCLA) através da conta da UCCLA em Lisboa, sendo para o efeito necessário uma transferência prévia do respectivo montante da conta em Dili, na ausência da qual não seria liquidada qualquer despesa em Lisboa, seja a que título fosse.

Até à presente data foram efectuados os pagamentos das remunerações relativas a Janeiro, Fevereiro e Março de 2007, incluindo salário base e ajudas de custo bem como os seguros relativos a deslocações ao estrangeiro. Não tendo o GTL procedido a qualquer transferência financeira para a UCCLA como era previsto, encontram-se em dívida as remunerações desde Março de 2007, com excepção da Segurança Social que tem sido submetida regularmente.

Nesta data o ponto da situação em termos financeiros é o seguinte:

Transferências CML para UCCLA	1 550 000.00
Menos:	
Transferências da UCCLA para TIMOR	1 390 000.00
Remunerações de pessoal DILI e seguros pagos pela UCCLA	456 332.00
Saldo a favor da UCCLA	<u>296 332.00</u>
 Montante de salários em atraso - responsabilidade da UCCLA/CML/Governo Timor (Abril 2007 a Janeiro 2008)	 <u>178 729.20</u>

Este último montante inclui duas parcelas, uma de salários devidos ao pessoal contratado pela UCCLA no valor de 148 200,00, e outra relativa à Segurança Social que tem vindo a ser liquidada pela UCCLA no valor total 30 529.20.

Em síntese o saldo total a favor da UCCLA respeitante a este projecto é de € 326 861.20

2. PROJECTOS DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

PORTUGAL

Diálogo pela Paz e Desenvolvimento: Pensar e Actuar a partir da Escola

Este projecto, promovido pela UCCLA foi apresentado a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126341/C/ACT/Multi.

É o resultado de um fórum informal de discussão com diversas entidades parceiras para a concepção de um conjunto de acções coordenadas de Educação para o Desenvolvimento que envolvem acções de formação de professores(as) e a intervenção em projectos escolares e com comunidades escolares de Guimarães e Lisboa, interrelacionando a Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global com a Educação para a Paz, Educação Intercultural e Filosofia para Crianças.

Neste quadro o projecto surge como experiência piloto que visa uma intervenção, coerente e continuada, em Educação para o Desenvolvimento e Educação para a Cidadania Global nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico, criando novas relações com diversas áreas de reflexão e actuação que já obtiveram de forma pontual significativos e importantes resultados e divulgando as novas soluções de actuação conjunta neste domínio.

Objectivo global

- Estabelecer e concretizar acções que promovam na criança, nos professores, encarregados de educação e comunidade escolar em geral uma nova visão e construção de mundo - um mundo mais justo e equitativo, um mundo de direitos humanos para todos.
- Impulsionar a Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global nas escolas, estimulando o diálogo, a cultura da paz, a interculturalidade e o desenvolvimento da dimensão crítica,

criativa e ética do pensamento, numa relação profunda entre o pensar, o falar e o agir.

Resultados esperados

- (R1) Formação significativa e consistente ao nível de conteúdos, metodologias e aplicabilidade, abrangendo conceitos e metodologias adequadas de intervenção no Projecto Escola, ao nível da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global. Capacitação para o desenvolvimento de actividades e acções concretas já experimentadas e avaliadas, que se constituem como estudos de caso e propostas inovadoras na sua inter relação com a Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global. Destinada a 120 professores(as) do primeiro ciclo do ensino básico de Lisboa e Guimarães.
- (R2) Implementação directa de 80 oficinas de projecto para a concepção, adequação e planeamento de 80 projectos escolares no âmbito da Área Projecto Escola, criando uma abordagem escolar estruturada da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global.
- (R3) Implementação e acompanhamento de proximidade a 80 projectos escolares de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global em escolas do primeiro ciclo do ensino básico, 40 em Guimarães e 40 em Lisboa, constituindo-se de forma coerente na Área de Projecto Escolar. Apreender as questões mais significativas da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global na vida quotidiana das escolas, nas suas actividades, gestão e organização, perspectivada numa formação activa, participativa e progressiva ao longo do percurso escolar da criança no ano lectivo de 2009/2010.
- (R4) Divulgar e partilhar as soluções, propostas e resultados de actuação com a edição de um livro com duas abordagens inter-comunicáveis: livro para crianças e um manual de apoio para professores(as), educadores(as) e encarregados(as) de educação (abordagem de conceitos, metodologias e operacionalidade do que é proposto no manual para crianças).



O projecto terá uma duração de 18 meses e um custo estimado de 133.719 €.

Proponente: UCCLA

Parceiros: AMU - Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido (ONGD)
AGAPPAZ - Associação Galego-Portuguesa de Educação para a Paz,
Câmara Municipal de Guimarães
Câmara Municipal de Lisboa
Fundação Mário Soares
Sociedade Portuguesa de Filosofia
Unipaz Portugal - Universidade Internacional Paz;

Duração: 18 meses - 2009 a 2010

Valor global: 133 719 €, repartido da seguinte forma:

- CE (75%): 100 119 €
- UCCLA (25%): 33 600 €
(assegurado através de parcerias no âmbito de material didáctico, publicações e divulgação)

Situação: Projecto submetido à Comissão Europeia em Fevereiro de 2008

OEIRAS e MINDELO

Projecto Pensar Global, Agir Global

Com o Objectivo de implementar projectos escolares transdisciplinares de Educação para o Desenvolvimento, partilhando metodologias, formando professores e profissionais do ensino, comunicando e criando novos materiais pedagógicos, sensibilizando e envolvendo as escolas e as comunidades escolares de Oeiras e Mindelo, pretendemos aproximar realidades a “norte” e a “sul”.

Temos como principais actividades de Fevereiro de 2008 a Julho de 2009:

- Plataforma web e Newsletter “Escolas de Desenvolvimento”;
- Acções de sensibilização em escolas, Acções de Formação para professores e Workshops;
- Concepção e implementação de projectos transdisciplinares de Educação para o Desenvolvimento nas escolas piloto/ concepção do projecto comum de Educação para o Desenvolvimento Mindelo / Oeiras;
- Fórum Escola do Mundo;
- Edição de material pedagógico;
- Feira de projectos, Ideias e Materiais.

Proponente: URB-África
AMU - Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido

Parceiros: Centro de Formação de Associação de Escolas “Formar para Educar”
Centro de Formação de Oeiras
Câmara Municipal de Oeiras
Câmara Municipal de São Vicente (cidade do Mindelo) - cidade geminada com Oeiras

Duração: 18 meses - 2008 a 2009

Valor global: 93.036,20 €, repartido da seguinte forma:

IPAD (74,64%):	69.438,50 €
AMU (18,97%):	17.652,70 €
Centros de Formação:	3.650,00 €
CM de Oeiras (2,47%):	2 295,00 €

Situação: Projecto aprovado pelo IPAD em 23 de Janeiro de 2008

PORTUGAL

Projecto Oito Maneiras de Mudar o Mundo

O projecto Oito Maneiras de Mudar o Mundo é concebido para transportar para o domínio público português questões importantes no âmbito da cooperação para o desenvolvimento ao nível dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Pretendemos uma maior adesão de Portugal ao movimento global que surgiu com a Declaração do Milénio e que resultou de um compromisso solidário, centrado no desenvolvimento humano global.

Projecto de formação, divulgação e sensibilização em parceria com a Universidade do Minho

Proponente:	URB-África (ONG - UCCLA)
Parceiros:	Universidade do Minho, Núcleo de Investigação em Geografia e Planeamento
Duração:	12 meses - 2008 a 2009
Valor global:	73 502,64 €, repartido da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">○ IPAD (74%): 54 488,58 €○ URB-África (26%): 19 014,06 € (assegurado através de parcerias no âmbito de material didáctico, publicações, divulgação e organização da iniciativa Uma Semana do Tamanho do Mundo)

Situação: Projecto aprovado IPAD em 22 Janeiro 2008

3. PERSPECTIVAS PARA 2008

A UCCLA, com a actual estrutura existente na sede, irá concentrar-se no ano de 2008 em procurar garantir financiamentos das instituições mais próximas, nomeadamente União Europeia e Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), sem prejuízo de se considerarem outras possibilidades de financiamento de instituições como o Banco Mundial, Bancos Regionais de Desenvolvimento e outras agências de cooperação para o desenvolvimento.

No âmbito da União Europeia, a agência EuropeAid é responsável pela gestão dos programas de apoio ao desenvolvimento e respectivos instrumentos de financiamento, pelo que serão analisadas as oportunidades de financiamento de projectos promovidos ou apoiados pela UCCLA, directamente com as delegações locais da EU nos países lusófonos.

São de destacar os seguintes programas promovidos pela EuropeAid e que têm associados mecanismos de financiamento:

1. Actores Estatais e Não Estatais

Inclui o mecanismo de financiamento mais vocacionado para projectos promovidos ou apoiados pela UCCLA, uma vez que agrupa as actividades de apoio à sociedade civil, autoridades locais e de educação para o desenvolvimento.

Existem concursos anuais no âmbito deste programa, tendo a UCCLA apresentado alguns projectos a concurso na linha geral durante o mês de Fevereiro.

Algumas delegações da UE têm já o processo de abertura destes concursos descentralizados pelo que abrirão os seus próprios concursos localmente.

O Brasil e Moçambique têm esse processo já aberto, prevendo-se nos próximos meses que isso aconteça igualmente na Guiné-Bissau.

2. Ambiente, Recursos Naturais e Energia

O primeiro concurso no âmbito deste programa foi lançado este ano, tendo o prazo para entrega das concept notes encerrado dia 21 de Fevereiro.

3. Segurança Alimentar

Inclui uma das grandes linhas de financiamento da União Europeia, pelo que será importante, detectar junto das delegações nos países CPLP, a previsão para abertura de concursos, de modo a preparar atempadamente propostas ganhadoras.

A linha de financiamento para Moçambique encontra-se já aberta.

4. Energy Facility

O primeiro concurso foi realizado e os fundos disponíveis atribuídos até 31 de Dezembro de 2007. A UCCLA acompanhará este facilidade de apoio a projectos de energia estando atenta a eventuais novas aberturas de concurso na área da energia quer ao abrigo deste programa, quer no âmbito do novo programa para o ambiente, recursos naturais e energia.

5. Investing in People

Este programa tem quatro grandes componentes: saúde, educação, igualdade de género e outros aspectos do desenvolvimento social e humano.

Abriu já em 2008 o concurso temático destinado a projectos de protecção da cultura local e promoção da diversidade cultural, e outros concursos temáticos dentro deste programa deverão abrir ao longo do ano.

6. Water Facility

Já foram realizados dois concursos no âmbito deste programa, não existindo ainda perspectivas para a abertura de uma terceira ou de outro concurso destinado a projectos específicos de abastecimento de água.

No entanto, a UCCLA poderá aproveitar a African Water Facility do Banco Africano de Desenvolvimento para promover projectos nesta área.



No âmbito dos mecanismos de financiamento da União Europeia, aos quais a UCCLA poderá apresentar propostas é necessário ter em atenção que durante os meses de Abril, Maio e Junho, poderá ser necessário elaborar os dossiers de candidatura dos projectos apresentados a financiamento em Fevereiro.

Junta-se a este facto, o período de candidaturas de projectos de ONGD para o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento que normalmente também se realiza nesta altura do ano.

Sendo a actual estrutura na sede da UCCLA pequena e com uma capacidade de resposta limitada será fundamental definir projectos prioritários e elaborar esses mesmos projectos com elevada qualidade.

Para tal, será fundamental elaborar um diagnóstico de necessidades e de projectos prioritários junto das cidades-membro, de forma a que se possa constituir uma bolsa de projectos, facilmente acessível e que permita uma rápida adaptação às várias linhas de financiamento que possam aparecer como oportunidade para financiar esses mesmos projectos.

Alguns destes projectos identificados, podem ser negociados directamente com o IPAD, no sentido de serem incluídos nos Planos Anuais de Cooperação.

IV. CULTURA

MARÇO/ABRIL

“Uma Semana do Tamanho do Mundo”

Foram realizadas várias actividades nas cidades de Lisboa (Fórum Lisboa) e Guimarães (Museu Arte Primitiva Moderna) onde decorreu este projecto. Da programação, no âmbito cultural, constam:

- Exposição “A Partilha do Indivisível” - Fotografia
- Instalação de Sara Lisboa

MAIO

Organização da Exposição “**O Triângulo das Artes**”, que reúne obras de artistas plásticos europeus, africanos e latino-americanos, realizada na Casa da América Latina em Lisboa.

Organização da Conferência “**Olhares sobre a Educação em Portugal - III**”, que teve lugar no Auditório da Assembleia da República e decorreu nos dias 23 e 24 de Maio.

JUNHO

No âmbito das Festas da Cidade de Lisboa e em parceria com a cidade de Salvador da Baía e a EGEAC, realizou-se um desfile de baianas e que contou com a presença de Daniela Mercury.

DEZEMBRO

Foi realizada uma exposição em Lisboa (Centro Informação Urbana de Lisboa), “**Exposição itinerante - Diversidade cultural lusófona**”, da autoria de vários artistas lusófonos.

Esta exposição itinerante tem previstas outras apresentações até 2010 nos restantes países de língua portuguesa, tendo como parceiros a Prefeitura do Rio de Janeiro, Universidade Aberta, Fundação Oriente, Ministério da Cultura de Cabo Verde, Fundação Macau, entre outros, bem como o apoio das respectivas Embaixadas.

A Exposição a apresentar em Lisboa, no mês de Dezembro insere-se na realização da Cimeira União Europeia - África, e contará com vários debates e conferências alusivos ao tema.

Marchas Populares e Festas em Trânsito

No âmbito do projecto Festas em Trânsito e assinalando o facto de Salvador da Baía ser a Capital Lusófona da Cultura, os 75 anos das marchas Populares de Lisboa contaram com a participação em Lisboa (Junho) de um agrupamento Afro, composto por elementos de Salvador da Baía e da Comunidade brasileira em Lisboa.

A Marcha Popular vencedora da edição de 2007 irá representar Lisboa nas Festas de Santa Bárbara/N^a Senhora da Conceição, na primeira semana de Dezembro, em Salvador da Baía, iniciativa incluída no Programa Estratégico das Comemorações dos 200 anos da Ida do Príncipe regente D. João para o Brasil.

V. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2007 terminado com o resultado 329 103,98 Euros, propõe-se que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.



VI. NOTA FINAL

A todos os Membros é devida uma palavra de agradecimento pelos apoios manifestados às diferentes realizações e projectos conduzidos pela UCCLA, agradecimento extensivo a todos os parceiros e colaboradores que àquelas realizações se quiseram ligar.

Aos trabalhadores da UCCLA, que pelo seu esforço e dedicação tornaram possível o alargamento da actividade da Associação e o cumprimento das tarefas que lhe foram cometidas é devido também um agradecimento especial.

Por último apraz-nos registar a permanente disponibilidade e colaboração dos membros da Comissão Executiva da UCCLA na condução dos destinos da União e os apoios sempre dispensados às iniciativas e propostas de acção que lhe foram presentes.

Lisboa, 15 de Março de 2008



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração de Resultados

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

UCCLA -União Cid.Capitais Luso-Afro-Amer-Asiáticas

BALANÇO

Dezembro

EUROS

Códigos		2007			2006	Códigos		2007	2006
		Activo Bruto	Amort. e Ajust. Acumuladas	Activo Líquido	Activo Líquido				
CEE (I)	ACTIVO					CEE (I)	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
C	IMOBILIZADO					A	CAPITAL PRÓPRIO		
I	Imobilizações Incorpóreas					I	Fundo Próprio	124.699,47	124.699,47
1	Despesas de Instalação					IV	Reservas		
II	Imobilizações Corpóreas					3	Reservas Estatutárias		
1	Edifícios e Outras Construções	44.656,18	38.919,91	5.736,27	8.710,37	4	Reservas Especiais		
2	Equipamento Básico					4	Outras Reservas		
2	Equipamento de Transporte	43.619,53	43.619,53	0,00	0,01	V	Resultados Transitados	1.405.838,74	1.249.547,76
3	Ferramentas e Utensílios	490,83	490,83	0,00	0,00		Subtotal	1.530.538,21	1.374.247,23
3	Equipamento Administrativo	401.395,15	358.879,76	42.515,39	64.680,77	VI	Resultado Líquido do Exercício	329.103,98	156.290,98
3	Outras Imobilizações Corpóreas						Total do Capital Próprio	1.859.642,19	1.530.538,21
4	Imobilizações em Curso						PASSIVO		
		490.161,69	441.910,03	48.251,66	73.391,15	B	Provisões para Riscos e Encargos		
III	Investimentos Financeiros								
5	Outras Aplicações Financeiras								
D	CIRCULANTE					C	Dívidas a Terceiros - M/L Prazo		
I	Existências								
3	Mercadorias						Fornecedores de Imobilizado, c/c		
II	Dívidas de Terceiros - M/L Prazo								
II	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo					C	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo		
1	Cientes, c/c	2.713.881,08	56.500,00	2.657.381,08	2.552.877,83	2	Dívidas a Instituições de Crédito		
1	Cientes de cobrança duvidosa					6	Fornecedores, c/c	1.009.418,98	1.048.460,84
4	Estado e Outros Entes Públicos	14.661,55		14.661,55	11.489,00	8	Fornecedores de Imobilizado, c/c	45,00	998,32
4	Outros Devedores	108.209,38		108.209,38	43.055,32	8	Estado e Outros Entes Públicos	26.991,67	13.389,83
		2.836.752,01	56.500,00	2.780.252,01	2.607.422,15	8	Outros Credores	113.501,06	1.077.249,01
III	Títulos Negociáveis							1.149.956,71	2.140.098,00
3	Outras Aplicações de Tesouraria	2.902,46	0,00	2.902,46	27.228,86				
		2.902,46	0,00	2.902,46	27.228,86	D	Acréscimos e Diferimentos		
IV	Depósitos Bancários e Caixa						Acréscimos de Custos	56.805,26	80.087,75
	Depósitos Bancários	259.024,58		259.024,58	27.747,02		Proveitos Diferidos	96.091,10	183.332,27
	Caixa	450,00		450,00	450,00			152.896,36	263.420,02
		259.474,58		259.474,58	28.197,02		Total do Passivo	1.302.853,07	2.403.518,02
E	Acréscimos e Diferimentos								
	Acréscimos de Proveitos	68.000,00		68.000,00	1.196.685,52				
	Custos Diferidos	3.614,55		3.614,55	1.131,53				
		71.614,55		71.614,55	1.197.817,05				
	Total de Amortizações		441.910,03						
	Total de Ajustamentos		56.500,00						
	Total do Activo	3.660.905,29	498.410,03	3.162.495,26	3.934.056,23		Total do Cap. Próprio e do Passivo	3.162.495,26	3.934.056,23

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

UCCLA - União Cid.Capitais Luso-Afro-Amer-Asiáticas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2007

Dezembro

EUROS

Códigos CEE (I)	EXERCÍCIO DE 2007				Códigos CEE (I)	EXERCÍCIO DE 2006			
	Exercício 2007		Exercício 2006			Exercício 2007		Exercício 2006	
A	CUSTOS E PERDAS				B	PROVEITOS E GANHOS			
2.a)	Custo das Merc. Vendidas e Mat. Consum.								
2.b)	Fornecimentos e Serviços Externos		187.415,49			789.234,92			
3	Custos com o Pessoal				1	Vendas			
3.a)	Remunerações		467.336,25		1	Prestações de Serviços			
3.b)	Encargos Sociais		394.198,90		2	Variação da Produção			
	Outros		94.950,99		4	128.750,00		46.500,00	
4.a)	Amortiz. do Imobil. Corpóreo e Incorpóreo		25.139,49		4	989.954,06		1.401.073,25	
	Outros		562.287,24		4	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		1.118.704,06	
4.b)	Ajustamentos		25.139,49					1.447.573,25	
5	Impostos		3.988,33		(B)	1.118.704,06		1.447.573,25	
5	Outros Custos e Perdas Operacionais		3.988,33		6	Rend. de Tit. Neg. e de Outras Aplic. Finan.			
	Outros		6.180,97			Outros		4.112,07	
(A)	778.830,55		1.310.286,30		7	Outros Juros e Proveitos Similares		1.058,69	
7	Juros e Custos Similares					Outros		63,09	
	Relativos a Empresas do Grupo				(D)	1.122.879,22		1.448.655,38	
	Outros		9.270,45					23,44	
(C)	788.101,00		1.312.612,89		9	Proveitos e Ganhos Extraordinários			
10	Custos e Perdas Extraordinários		6.242,90			Subsídio Para Investimento			
(E)	794.343,90		1.323.819,96			Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários		568,66	
8 + 11	Imposto Sobre o Rendim. do Exercício		0,00		(F)	1.123.447,88		31.455,56	
(G)	794.343,90		1.323.819,96					31.455,56	
13	Resultado Líquido do Exercício		329.103,98					1.480.110,94	
	1.123.447,88		1.480.110,94						
					RESUMO:				
						Resultados Operacionais: (B)-(A)		339.873,51	
						Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)		-5.095,29	
						Resultados Correntes: (D)-(C)		334.778,22	
						Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)		329.103,98	
						Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)		329.103,98	

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2007

Nota de Introdução

A UCCLA – União Cidades Capitais de Língua Portuguesa, foi constituída por escritura pública em 28 de Junho de 1985 e tem como objecto social actividades associativas.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Os valores apresentados estão expressos em euros, salvo indicação em contrário.

Nota 3 - Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3.1. Imobilizações Corpóreas

Encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas por lei (D.R. 2/90 de 12 de Janeiro).

3. 2. Ajustamentos de dívidas a receber

Os ajustamentos de dívidas a receber são constituídas com base na avaliação da Gerência, das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes e de outros devedores.

Nota 10 - Movimentos ocorridos no Activo Imobilizado e respectivas Amortizações e Provisões

Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios e Outras Construções	44 656,18	-	-	-	44 656,18
Equipamento de Transporte	43 619,53	-	-	-	43 619,53
Ferramentas e utensílios	490,83	-	-	-	490,83
Equipamento Administrativo	401 395,15	-	-	-	401 395,15
	490 161,69	-	-	-	490 161,69

Amortizações e Ajustamentos

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforços	Transf. e Abates	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e Outras Construções	35 945,81	2 974,10	-	38 919,91
Equipamento de Transporte	43 619,53	-	-	43 619,53
Ferramentas e utensílios	490,83	-	-	490,83
Equipamento Administrativo	336 714,37	22 165,39	-	358 879,76
	416 770,54	25 139,49	-	441 910,03

Nota 25 – Dívidas Activas e Passivas com o pessoal

Em 31 Dezembro de 2007, a rubrica de Outros Credores – Remunerações a pagar ao pessoal registava o saldo de 108 989,91 Euros, referente às remunerações do pessoal de Dili processadas e não pagas.

Nota 28 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2007, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Saldo Devedor

IRC – Retenções na Fonte – Juros Bancários	8 511,55
IRS – Retenção na fonte – Trabalho Independente	6 150,00
Total	14 661,55

Saldo Credor

IRS – Retenção na fonte – Trabalho Dependente	15 607,83
Contribuições para a Seg. Social	11 383,84
Total	26 991,67

Nota 34 – Ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
28 – Ajustamentos para cobranças Duvidosas	56 500,00	-	-	56 500,00
	56 500,00	-	-	56 500,00

Nota 40 - Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas do Património Líquido:

CONTAS	Saldo Inicial	Aumentos/ Diminuição	Transferências e Regularizações	Saldo Final
Fundo Próprio	124 699,47	-	-	124 699,47
Resultados Transitados	1 249 547,76	-	156 290,98	1 405 838,74
Resultado Líquido do Exercício	156 290,98	329 103,98	(156 290,98)	329 103,98
	1 530 538,21	329 103,98	-	1 859 642,19

Aplicação de resultados de 2006: Por decisão da Assembleia Geral, foi decidido que o resultado líquido positivo do exercício findo em 2006, de € 156 290,98 fosse transferido para a rubrica de “Resultados Transitados”.

Nota 44 - Demonstração dos resultados financeiros:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	31 DEZ 07	31 DEZ 06		31 DEZ 07	31 DEZ 06
681-Juros suportados	7 145,53	-	781-Juros obtidos	4 139,20	1 082,13
686-Desc. p. p. concedidos	-	-	785-Dif. câmbio favor.	11,46	-
688-Outros custos p. financ.	2 124,92	2 326,59	786-Desc. p. P. obtidos	-	-
Resultados financeiros	(5 095,29)	(1 244,46)	788-Outros prov.g.fin.	24,50	-
	4 175,16	1 082,13		4 175,16	1 082,13

Nota 45 - Demonstração dos resultados extraordinários:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	31 DEZ 07	31 DEZ 06		31 DEZ 07	31 DEZ 06
691-Donativos	-	16,00	796-Reduções prov.	-	23 500,00
695-Multas e Penalidades	-	211,13	797-Correc. rel. Ex. ant.	549,96	5 000,00
697-Correções ex. ant.	6 242,70	10 979,24	798-Outros prov. extra.	18,70	2 955,56
698-Outros custos extra.	0,20	0,70		-	-
Resultado extraordinário	(5 674,24)	20 248,49		-	-
	568,66	31 455,56		568,66	31 455,56

Nota 46 – Discriminação dos acréscimos e diferimentos:

Acréscimos de proveitos

	<u>31 DEZ 07</u>	<u>31 DEZ 06</u>
Quotizações de 2006 a receber	68 000,00	120 500,00
Proveitos a facturar a URB-AFRICA	-	1 076 185,52
	<u>68 000,00</u>	<u>1 196 685,52</u>

Custos diferidos

	<u>31 DEZ 07</u>	<u>31 DEZ 06</u>
Seguros (correntes)	2 977,78	1 131,53
Outros custos diferidos	636,77	-
	<u>3 614,55</u>	<u>1 131,53</u>

Acréscimos de custos

	<u>31 DEZ 07</u>	<u>31 DEZ 06</u>
Remunerações a liquidar:		66 185,28
- Timor	30 566,25	
- Uccla	11 281,96	
Outros acréscimos de custos	14 957,05	13 902,47
	<u>56 805,26</u>	<u>80 087,75</u>

Os outros acréscimos de custos referem-se a despesas pagas em 2008 referentes a custos de 2007.

Proveitos diferidos

	<u>31 DEZ 07</u>	<u>31 DEZ 06</u>
Subsídios da CML	-	169 856,27
Subsídios Fundo Cooperação	-	13 476,00
Subsídio IPAD	96 091,10	-
	<u>96 091,10</u>	<u>183 332,27</u>

Os subsídios recebidos da Câmara Municipal de Lisboa (CML) destinam-se a fazer face aos projectos que estavam em curso até 31 de Dezembro de 2007 e a despesas de funcionamento.

Os subsídios recebidos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) destinam-se ao projecto em curso em Bissau.

Nota 48 – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

48.1 - Clientes

Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica de “Clientes” é como segue:

	<u>31 DEZ 07</u>	<u>31 DEZ 06</u>
Câmara Municipal de Lisboa :		
- Projecto Palácio de Dili	1 100 000,00	1 100 000,00
- Projecto Av. Cidades de Lisboa	1 326 628,23	1 326 628,23
Quotas de Empresas e de Cidades	96 091,10	177 161,62
Joias	34.987,98	4.987,98
	<u>2.712.381,08</u>	<u>2.609.377,83</u>

O subsídio para o projecto do Palácio de Dili, foi aprovado na Proposta da Câmara Municipal de Lisboa nº 953/2004 (Deliberação em Dezembro de 2005), “ foi autorizada a transferência para a UCCLA de € 2 050 000 a ser cabimentada e concretizada em funções das necessidades da obra e das disponibilidades financeiras do Município, condicionada às necessárias alterações orçamentais”.

48.2 - Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica de “Subsídios à Exploração” tem a seguinte composição:

	<u>31 DEZ 07</u>
Câmara Municipal de Lisboa	693 356,27
IPAD	96 091,10
Governo de Timor	197 506,69
Outros subsídios	3 000,00
	<u>989 954,06</u>

48.3 - Fornecedores

O Passivo da UCCLA inclui 939 709 Euros na rubrica de Fornecedores c/c, relativo a uma dívida ao fornecedor Monte & Monte, SA, empreiteiro da obra de reabilitação da Av. Cidade de Lisboa, em Cabo Verde. O empreiteiro reclama um valor superior, diferença que a UCCLA contesta, pelo que não reconheceu este valor nas suas Demonstrações Financeiras, sendo convicção da UCCLA que esta situação não irá, no futuro, acarretar responsabilidades e/ou contingências para a Associação.

O Presidente da Comissão Executiva